

'Prime' cai para 12,75%.

RÉGIS NESTROVSKI
Especial para O GLOBO

NOVA YORK — O Morgan Guaranty — quinto maior banco dos Estados Unidos — reduziu ontem, 13 para 12,75 por cento, sua taxa preferencial de juros (prime rate). Se a medida for seguida pelos outros grandes bancos do país e a Libor (taxa interbancária no mercado do eurodólar) também acompanhar a queda, isto significará para o Brasil uma economia de US\$ 200 milhões no pagamento anual da dívida externa, caso este novo nível se mantenha por 12 meses.

Segundo fontes bancárias, a redução se deveu às intervenções da Reserva Federal (Banco Central ame-

ricano) no mercado financeiro para aumentar a liquidez no sistema e deter a alta do dólar. Esta política, dizem eles, pode causar novas quedas da prime, invertendo a tendência de alta nos juros registrada desde o início do ano.

— A Reserva Federal quer juros baixos para facilitar a reeleição do Presidente Reagan. Até 6 de novembro (data da eleição) as taxas devem baixar ainda mais. Depois, só Deus é quem sabe — comentou um banqueiro de Wall Street.

Street.

A prime, antes da queda de ontem, havia subido dois pontos percentuais este ano, passando de 11 para 13 por cento. Em 83, ela se manteve, em média, a 11 por cento, mas há três anos chegou a 21,5 por cento.

Mercado prevê nova baixa